

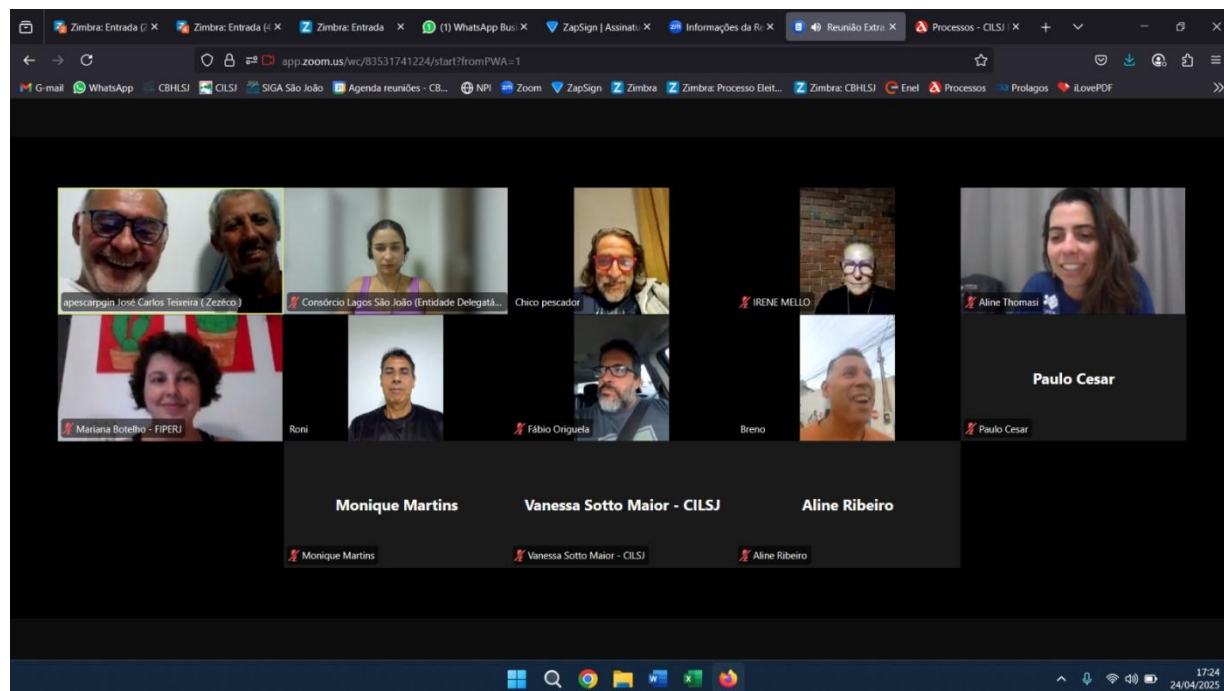
SINOPSE DE REUNIÃO

<i>“Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”</i>	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 20/2025, de 15 de abril de 2025.	
Data: 24/04/2025 Hora: 15h	Local: Videoconferência Plataforma Zoom.
Presentes: Membros: Francisco da Rocha Guimarães Neto (Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Breno Bento (Prefeitura Municipal de São Pedro - Secretaria de Meio Ambiente); Jorge Mello (ALA); Irene Mello (ALA); Aline Araújo (Prolagos); Roni Ribeiro (APAGPLA); José Carlos Teixeira (APESCARPEGIN); Carlos Alberto (ANOLAVI). Convidados: Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Aline Ribeiro (CILSJ); Breno Berti (CILSJ); Allan Barbosa (CILSJ); Thaisa Azevedo (CILSJ); Vanessa Sotto (CILSJ); Aline Thomasi (FIPERJ); Fábio Origuela (ACIASP); Paulo Cesar (Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia); Mariana Loureiro (FIPERJ); Monique Martins (Observatório Social)	
<u>Pauta:</u> 1. Eleição do(a) coordenador(a); 2. Aprovação de análises de peixes da laguna; 3. Recurso emergencial para fiscalização; 4. Aprovação para realização de cursos POP e Mac; 5. Proposta de criação de um grupo de trabalho para tratar da IG da Tainha da laguna de Araruama; 6. Assuntos Gerais.	
<u>Resumo:</u> O Sr. Francisco Guimarães iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e comunicou os informes da presente reunião, incluindo em assuntos gerais as seguintes pautas: Andamento da obra do Mossoró, solicitação de análise da água da praia do Siqueira e curso condutor de Turismo de Base Comunitária, solicitado pelo Sr. José Carlos Teixeira. O mesmo informou também, para esse curso, a disponibilização de R\$50.000 (Cinquenta mil reais) sendo como pauta e discussão para Assuntos Gerais. Seguiu-se então para o primeiro item de pauta “Eleição do (a) coordenador(a)” , onde o Sr. Francisco Guimarães se candidatou ao cargo e colocado em votação, sendo aprovado pela maioria dos membros presentes, sendo reeleito ao cargo de Coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura. Seguiu-se então para o segundo item de pauta “Aprovação de análises de peixes da laguna” , onde o Sr. Francisco solicitou um aporte de recurso para a realização de análises de pescado nos ambientes lagunares de Araruama, Saquarema e rio São João, incluindo peixes e crustáceos, no valor de R\$ 40.000 (quarenta mil reais). Foi colocado em votação para os membros presentes, sendo aprovado sem ressalvas. A Sr. ^a Aline Araújo relatou que a Prolagos não foi convocada para a reunião por não receber o e-mail, portanto, sinalizou que ficaria como ouvinte na reunião. A Sr. ^a Mariana Botelho relatou também que estava participando como ouvinte por não participar da CT Pesca como membro devido à limitação de vaga. Seguiu-	

se para o terceiro item de pauta **“Recurso emergencial para fiscalização”**, no qual foi projetado pela Sr.^a Samara Miranda, os saldos que estavam comprometidos pelos contratos vigentes relacionados à Fiscalização Integrada da Lagoa, no valor de R\$ 68.531,12 (sessenta e oito mil, quinhentos e trinta e um reais e doze centavos). A Sr.^a Claudia Magalhães esclareceu que havia um saldo orçamentário da rubrica de fiscalização e monitoramento pesqueiro de R\$ 915.016,58 (novecentos e quinze mil, dezesseis reais e cinquenta e oito centavos) disponíveis para alocação, além de uma previsão de repasse de R\$ 186.674,71 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e setenta e um centavos) para o ano de 2025. O Sr. Francisco considerou utilizar o valor da previsão de repasse para a renovação dos contratos de combustível, alimentação e manutenção, que estavam próximos do vencimento. Os presentes concordaram em trabalhar com o valor de R\$ 186.674,71 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e setenta e um centavos) para ser remanejado para a fiscalização, deixando o saldo maior para as futuras contratações como o monitoramento de estatística pesqueira. A Sr.^a Aline Ribeiro complementou dizendo que em relação ao projeto do Guaíamum, o mesmo estava sendo realizado em conjunto com a FIPERJ mediante a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica para posteriormente seguir com a parte de contratação para a execução do projeto. A partir do valor total de R\$ 191.829,43 (cento e noventa e um mil, oitocentos e vinte e nove reais e quarenta e três centavos) que foram remanejados ao apoio das ações de fiscalização da Lagoa, ficou definida a seguinte distribuição para execução das atividades complementares: R\$ 60.000,00 (sessenta mil) seriam destinados ao curso de Pescador Profissional (POP) e Marinheiro Auxiliar de Convés/Máquinas (MAC); R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) ao auxílio e fortalecimento da Fiscalização Integrada da Lagoa de Araruama; R\$ 40.000,00 (quarenta mil) para a Análise do Pescado; e R\$ 40.000,00 (quarenta mil) para a formação de condutores de Turismo de Base Comunitária (TBC). Foi colocado em votação as respectivas propostas juntamente com **“Aprovação para realização de cursos POP e Mac”**, e aprovado sem ressalvas pela maioria dos membros presentes. A Sr.^a Samara Miranda perguntou ao coordenador como ficaria a distribuição dos recursos para a fiscalização da lagoa, e então o mesmo informou que poderiam ser divididos os valores conforme a demanda, potencializando aqueles que possiam um saldo menor e diminuindo o restante, mantendo-se também as mesmas especificações das contratações anteriores. O Sr. Francisco solicitou também que na próxima fiscalização, houvesse um foco maior na necessidade de mais embarcações, considerando um déficit de embarcação em alguns municípios. O Sr. Breno Bento perguntou quem estava responsável pela disponibilização do combustível e dos kits lanches, e então o Sr. Francisco informou que a fiscalização foi organizada em 3 (três) frentes: um coordenador geral; um coordenador responsável pela distribuição dos kits lanche, combustível e óleo de motor; e um coordenador operacional, encarregado das embarcações. Acrescentou ainda que solicitou ao Presidente do Consórcio a ampliação da fiscalização, não apenas voltada à pesca, mas também aos despejos irregulares de esgoto. Além disso, propôs o treinamento da guarda integrada que atuava nos municípios consorciados. O Sr. Roni Ribeiro manifestou preocupação quanto à eficácia da fiscalização atual e questionou se havia algum relatório sobre as ações realizadas e as apreensões nas áreas fiscalizadas. Em resposta, o Sr. Francisco esclareceu que, ao final de cada mês, eram elaborados relatórios com todas as atividades realizadas, os quais eram posteriormente encaminhados ao Ministério Público Federal. O Sr. Breno Bento destacou também a importância da colaboração entre municípios e levantou questões sobre o atraso na abertura da portaria do defeso, que afetava financeiramente os pescadores. Seguiu-se então para o item de pauta: **“Proposta de criação de um grupo de trabalho para tratar da IG da Tainha da laguna de**

Araruama”, onde o Sr. Francisco informou que, em julho, seria encaminhado ao Ministério Público o pedido para a realização do trabalho de identificação geográfica da tainha. Comunicou também que as organizações de pesca haviam indicado seus representantes titulares e suplentes para compor o grupo que daria continuidade a essa iniciativa. A Sr.^a Samara Miranda perguntou se a proposta para a realização do grupo seria no âmbito do Comitê, e então o Sr. Francisco respondeu que seria no âmbito da Embrapa, e que apenas reforçou a proposta para os membros da CT Pesca, caso tivessem interesse em participar. Seguiu-se então para “**Assuntos Gerais**”, onde o Sr. Francisco informou que o Sr. Roni solicitou a inclusão, em pauta, da escavação irregular realizada na beira da lagoa, na região de Camerum, a qual resultou na formação de buracos perigosos e na remoção inadequada de material. O Sr. Roni debateu sobre a necessidade de supervisão adequada durante os trabalhos de recuperação e a importância de obter licenças apropriadas do INEA e do Ministério Público para recompor a área afetada. Em contra partida, o Sr. Carlos Alberto manifestou preocupação com o deslocamento do lodo no fundo da lagoa, mais específico na Praia do Siqueira, e questionou a efetividade dos estudos conduzidos pelo INEA. Em resposta, o Sr. Francisco sugeriu a realização de uma reunião pública com o superintendente do órgão, a fim de que seja apresentada a proposta de projeto para a remoção da lama na Praia do Siqueira, conforme mencionado por ele. A Sr.^a Monique Martins questionou a ausência de um estudo de impacto ambiental mais abrangente e perguntou se esse tipo de análise também seria realizado na Praia do Siqueira. Em resposta, o Sr. Francisco esclareceu que as intervenções seriam consideradas de impacto localizado e temporário, o que dispensava os relatórios mais extensos. No entanto, informou que, na Praia do Siqueira, estava em andamento um estudo específico para dragagem ambiental, que incluía a análise dos sedimentos e da toxicidade. Destacou ainda que essa situação era diferente das áreas do Camerum, Boqueirão e Mossoró, onde a formação de lama ocorreu devido à decomposição de algas aderidas. O Sr. Francisco defendeu as ações já realizadas, argumentando que contribuíram para a melhoria da circulação da água. Em contrapartida, a Sr.^a Monique manifestou preocupação com possíveis impactos negativos dessas intervenções. Durante o debate, ambos discutiram a importância de estudos ambientais e as melhores formas de execução das ações, e o Sr. Francisco sugeriu o uso de sucção como alternativa para minimizar os impactos. O Sr. Breno e o Sr. Roni informaram que iriam se reunir com a Sr.^a Vanessa Sotto, fiscal do contrato das macroalgas, para tratar da reparação dos danos causados nas áreas afetadas das intervenções. Diante disso, o Sr. Francisco mencionou a necessidade de um projeto para a recuperação da orla do Mossoró ao Boqueirão, utilizando material dragado. O Sr. Carlos Alberto levantou questionamentos sobre a situação da Estação de Tratamento localizada na Praia do Siqueira e solicitou esclarecimentos quanto ao andamento e ao cronograma de ampliação da unidade, ressaltando que havia decorrido o período de 10 (dez) meses desde a implementação do projeto, sem que nenhuma ação concreta tenha sido realizada. Sem mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Francisco agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Breno Berti, **Revisado por:** Aline Ribeiro

Elaborado em: 15/05/2025

Aprovado em: 18/08/2025



FRANCISCO ROCHA GUIMARÃES
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca
e Aquicultura do CBHLSJ

Assinado digitalmente via ZapSign por
Francisco da Rocha Guimarães Neto
Data 19/08/2025 09:43:35.758 (UTC-0300)

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 19 Agosto 2025, 09:43:36

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reunião_CT_Pesca_24-04-2025.Pdf

Número: 41f8fa0b-432c-417c-8750-5d3b9637da85

Data da criação: 18 Agosto 2025, 10:59:50

Hash do documento original (SHA256): 5186788e810ef7b06fe7797accd05232c15909cc5621869e1214a1c3058e80b1



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora FRANCISCO DA ROCHA GUIMARÃES NETO Data e hora da assinatura: 19/08/2025 09:43:35 Token: a78cdc81-4978-4cbd-ad9f-de92d2193f70		Assinatura  Francisco da Rocha Guimarães Neto
Pontos de autenticação: Telefone: + 5522999591043 E-mail: chicopescador2014@gmail.com		IP: 177.26.88.83 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/28.0 Chrome/130.0.0.0 Mobile Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 41f8fa0b-432c-417c-8750-5d3b9637da85, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 41f8fa0b-432c-417c-8750-5d3b9637da85. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.